

País recebe empréstimos

Tóquio — O Banco de Exportação e Importação do Japão (Eximbank) anunciou ontem a concessão de dois empréstimos ao Brasil num total de 39 bilhões de ienes (317 milhões de dólares). O anúncio foi feito ao mesmo tempo em que os empréstimos eram assinados em Washington pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, e representantes do Banco Mundial e do Eximbank japonês. O dinheiro é destinado ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Segundo relato da agência de notícia France Press, o banco japonês informou que os créditos serão direcionados a empresas brasileiras que desenvolvam projetos de investimento de capital e também a projetos de proteção ao meio ambiente. O

empréstimo principal é de 32,5 bilhões de ienes (264 milhões de dólares) e co-financiado com um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird) de 250 milhões de dólares.

O Banco Mundial co-financia o outro empréstimo, de 6,5 bilhões de ienes (53 milhões de dólares), com um empréstimo de 50 milhões de dólares para um projeto nacional de controle da poluição industrial.

Reservas — Os países da América Latina e Caribe fecharam o primeiro semestre com 76,3 bilhões de dólares de reserva internacionais. Quem informa é o FMI, através das suas estatísticas financeiras internacionais. Houve aumento das reservas de países como Brasil, Chile, Colômbia, México e Venezuela. No caso do Brasil o dado é referente a maio, e indica reservas de 18,6 bilhões de dólares. Mas o primeiro lugar fica com o México, que já no mês anterior acumulava divisas em ouro no valor de 19,2 bilhões de dólares.